

**Do M.^{mo} Secretar.^o d'Estado P.^a S. Ex.^a Informar
sobre o Requerim.^{to} abaixo de Martim Fran.^{co}
Ribeiro de Andrade Machado da Silva**

Sua Mag.^e manda remeter a V. S.^a o requerim.^{to} incluzo de Martim Francisco Ribeiro de Andrade Machado da Silva, para que de acordo com o Bispo informarem sobre a neces.^sid.^a, e sobre a possibilidade de estabelecer a Cadeira que pede o Sup.^o D.^a g.^a a V. S.^a Palacio de Queluz em 30 de Março de 1799 — D. Rodrigo de Souza Coutinho — Snr Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça etc.

Requerim.^{to}

Senhora — Diz Martim Francisco Ribeiro de Andrada Machado da Silva, Bacharel Formado na Faculdade de Mathematicas, e Bacharel na de Phylosophia natural da Villa de Santos Capitania de S. Paulo, filho do Coronel Bonifacio Jozé de Andrada, que tendo-se V. Mag.^e dignado criar na Capitania da Bahia huma Cadeira de Arithimetica, Geometria, e principios de Algebra, para assim espalhar o amor, e gosto das Sciencias Mathematicas tão necessarias em todo o curso da vida, como a Capitania de S. Paulo, se acha em circumstancias de igual, e ainda mais urgente necessidade, sendo nella totalm.^{te} desconhecido até o nome das ditas Sciencias, em grave damno do Serviço de V. Mag.^e, e o Sup.^o tem os riquizitos necessarios para haver a dita Cadeira, por ser Formado em Mathematicas, e ser demais Bachaerl em Phylozophia, podendo assim servir a V. Mag.^e em couzas, q' sobre estas materias cumprirem ao Serviço de V. Mag.^e por tanto. P. a V. Mag.^e se digne conceder-lhe a dita Cadeira, havendo respeito ao allegado merecim.^{to} do Sup.^o ERM.^{ee} etc.

**Do Secretr.^o D'Estado, remetendo os Impressos
constantes na Relação Abaixo**

Alem dos Impressos, que neste Comboy remeto a V. S.^a, e que constão da Relação que acompanhou o meu Officio de 7 de Fevereiro, remeto mais a V. S.^a os que constão da relação incluzta, montando pelos preços porque ahy se devem vender, e que vão apontados na mesma em setenta e tres mil nove centos e vinte reis. Esta importancia assim como a dos outros Impressos, que vão nesta occazião, e dos que se mandarão antes, deve ser remetida ao Official Maior desta Secretaria de Estado. D.^a g.^a a V. S.^a Palacio de Queluz em 1 de Abril de 1799 — D. Rodrigo de Souza Coutinho — Snr Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça.

Relação dos Livros pertencentes a S. Mag.^e que eu remeto em hú caixote ao Ill.^{mo} Snr. General de S. Paulo, e dos

preços porque devem ser vendidos cujo caixote vai marcado com a letra A

27	Alcalis Fixos Tomo 1.º / Potassa / com estampas em preto, a 1600r.º o volume	"	43\$200
6	Ditos illuminadas a 2000r o volume	"	12\$000
12	Sciencia das Sombras a 960r o volume	"	11\$520
30	Folhetos do Cravo Girife a 120r o volume ...	"	3\$600
30	Ditos da Cultura das Urumbebas a 120r o volume	"	3\$600

Somas 73\$920

Importa o total destas vendas em Setenta e tres mil nove centos e vinte reis. Lisboa 20 de Março de 1799 — João Procópio Correa da Silva etc.

**Do M.^{mo} Secretr.^o d'Estado em Q' Remete húa
Copia sobre as Plantas e Arvores Q' podem servir
P.^a Fabricar Papel.**

Sua Mag.^a manda remeter a V. S.^a a Cópia incluza que trata das Plantas, e Arvores que podem servir para fabricar Papel, e hé Servida que V. S.^a encarregue aos Naturalistas existentes nessa Capitania, o cuidado de fazerem as precizas indagaçoens afim de se conhecer se encontrão algumas das ditas Plantas, e Arvores, cujos Ramos possão depois de huma perfeita maceração na Agoa dar fio proprio para fabricar Papel. Sendo este objecto de grande ponderação, Sua Mag.^a confia que V. S.^a empregará nelle aquelle disvello que hé de esperar do seu zello pelo Real Serviço. Deos g.^a a V. S.^a Palacio de Queluz em 5 de Abril de 1799 — D. Rodrigo de Souza Coutinho — Snr Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça. //

Cópia

As principaes qualidades, que devem ter os Vegetaes, para que delles se possa fazer bom papel, são, que as suas fibras sejam susceptiveis de adquirir alvura, que sejam esponjozas capazes de serem penetradas pelos liquidos; hé necessario que possão reprar-se, sem se destruir, que possão reduzir-se a huma Massa quazi sem consistencia, e que as suas moleculas sejam doces, finas, e estopazias; hé necessario emfim, que depois de se desecarem, tomem huma nova consistencia, que depois de desfeitas na agoa, se enterlassem de novo, e que conservem depois desta reunião brandura, porrozidade, e alvura.

